



B144

SURDOS E SURDEZ NO CIRCUITO CINEMATOGRAFICO

Lia de Moura (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Zilda Maria Gesueli (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Sobre a surdez, perpetua-se ainda a idéia do sujeito surdo como doente, alguém com uma desvantagem biológica. Esta pesquisa defende a concepção de surdez pautada na diferença portanto, contrária à idéia de déficit e tem como objetivo analisar as diferentes concepções de surdez construídas ao longo dos séculos a partir da produção cinematográfica. "O filme é testemunho da sociedade que o produziu. Isto porque nenhuma produção cinematográfica, embora retrate a particularidade da vida, os sentimentos e comportamentos dos sujeitos, a sua interioridade subjetiva, não deixa de expressar a sociedade de uma época" (CARVALHO, 2003: 184). Selecionamos no circuito comercial, alguns filmes sobre o tema, mostrando diferentes sociedades, épocas e o conceito de surdez nelas imbricados. Após tantos anos de discussão sobre a surdez, pode-se dizer que tivemos avanços, mas ainda nos restam muitos ranços e retrocessos, com os quais convivemos.

Surdos - Surdez- Cinema